

## Comunicação: Entre o velho e o novo



### DESTAQUES DESTA EDIÇÃO:

Meditação do mês:  
Bons exemplos  
PÁGINA 2

Tema central:  
Trabalho  
PÁGINA 3

Lutero fala do  
bom pastor  
PÁGINA 4

OASE reúne  
presidentes  
PÁGINA 5



A beleza da  
ASCENSÃO  
PÁGINA 7

Arquivo histórico  
da IECLB  
PÁGINA 10

Reunião do  
Conselho Sinodal  
PÁGINA 11

Comunidade  
Redenção  
PÁGINA 12



Heitor Meurer

Investindo na formação continuada de seus ministros e ministras, o Sínodo Rio dos Sinos está oferecendo o Curso em Comunicação Cristã. São 40 horas/aula, desenvolvidas em duas etapas.

### Ex-alunos do IPT têm encontro



Gilberto Winter

Lembrar dos bons tempos, recordar momentos vividos juntos, reconhecer a importância dos mestres na formação para a vida e prestar homenagens a colegas. Tudo isso fez parte da programação de mais um encontro de ex-alunos do IPT, que aconteceu em São Leopoldo.

### Retiro para líderes jovens



Edson Streck

Jovens líderes recebem atenção especial em sua formação, num investimento em sua vida pessoal, na busca de valores duradouros e na capacitação para o exercício desta liderança. Com esse objetivo eles se reuniram para um retiro de 26 a 28 de abril.

## PALAVRA DO PASTOR SINODAL

CHAVES QUE ABREM  
PORTAS E VIDAS

No mês de abril, ocupei-me em vários momentos com passagens do livro de Apocalipse. Um livro evitado por alguns, abusado por outros, amado por muitos.

O livro de Apocalipse traz "revelações" de Deus. Uma das "chaves" para entendê-lo é conhecer seu contexto. Foi escrito por uma pessoa presa por causa de sua fé. Destinatárias são pessoas cristãs que sofrem perseguição por não prestar adoração ao imperador romano, que se entende como sendo um deus. Para poder circular livremente entre os cristãos, esse livro foi escrito numa linguagem que os perseguidores não conseguiam decifrar, mas seria compreendido pelos perseguidos. O objetivo era fortalecer sua fé e mantê-los unidos em sua vida comunitária.

Por esse motivo, o livro de Apocalipse foi escrito com códigos. Há muitos números, cores, figuras, animais, seres e acontecimentos que em parte são indecifráveis hoje para nós. Algumas "chaves" para interpretar esses códigos – que eram conhecidos pelos cristãos nos primeiros séculos – se perderam.

Uma das "chaves" para compreendê-lo é descrita da seguinte forma por um teólogo. O livro de Apocalipse foi escrito com lágrimas para pessoas com lágrimas nos olhos; por isso pessoas que têm lágrimas o compreenderão. As palavras do último capítulo, por exemplo, são fantasticamente motivadoras e geram esperança na vida de pessoas que sofrem. Deus, que é o único Senhor e tem toda a história da humanidade em suas mãos, criará novos céus e nova terra, morará em meio aos seres humanos e Ele mesmo enxugará de seus olhos todas as lágrimas.

A "chave" principal que Deus usa para chegar a nós está descrita nos evangelhos e perpassa todo o livro de Apocalipse. Em Jesus, Deus se torna ser humano, mora entre nós. Passa pela morte e é ressuscitado. O Cordeiro que foi morto na cruz é digno de louvor, adoração... (Ap 5.12).

Ele diz a cada pessoa: "Eu estou à porta e bato. Se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, eu entrarei em sua casa, e nós jantaremos juntos" (Ap 3.20). Jesus não arramba. Ele bate à porta e pergunta se pode entrar e se queremos compartilhar nossa vida com ele. Cabe a nós, ao ouvir sua voz, abri-la, deixá-la fechada ou trancá-la ainda mais.

Também as relações entre seres humanos são como portas que se abrem e fecham. Com que "chaves" abrimos portas que estabelecem relações? Os relacionamentos têm início com um olhar, presentes, atitudes, palavras ou expressões de carinho. Para que nossas relações se intensifiquem, cresçam e se estabeleçam, não basta apenas ter a chave certa para abrir portas. Em nossa relação com Deus, Jesus deu a própria vida. Essa é a "chave" que Deus usa para estabelecer sua relação conosco. Deseja que a usemos para orientar também as nossas relações.

A seu modo, o poeta Fernando Pessoa sintetiza este segredo e nos dá essa "chave" tão essencial para a vida e absolutamente necessária para as relações: "A flor que és, não a que dás, eu quero".

Edson E. Streck  
Pastor Sinodal

## MENSAGEM



O lema bíblico para o mês de maio chama a atenção de todos nós cristãos e de uma forma bem especial de todos aqueles que exercem liderança. Estamos diante de um dos provérbios do rei Salomão. Como sabemos, Salomão foi um grande rei e seu reinado foi marcado por sua dedicação a Deus e a sabedoria dada à ele por nosso Senhor e Deus.

*Esse provérbio que também é o lema bíblico para este mês é na verdade um conselho. Um sábio conselho dado à um rei, ou ainda para um líder. Talvez nem todos nos damos conta disso, mas de certa forma todos nós cristãos somos chamados a exercer liderança. Em casa, no trabalho, na comunidade, onde quer que estejamos. O mundo precisa de bons líderes! Pessoas que se deixam usar por Deus para promover aqui o seu reino. E em nossa igreja são muitas as comunidades que vivenciam esse desafio. O próprio Lutero nos alertou e nos orientou no passado sobre o sacerdócio geral de todos os crentes. Onde todos nós somos chamados a servir e a ajudar, na vida em comunidade e no anúncio do Evangelho de Jesus Cristo. Somos chamados a ser líderes.*

*Porém não adiantaria muito exercermos uma liderança fora da Palavra de Deus. Porque nossas palavras e ações devem gerar um resultado, e é esperado que este resultado sejam os bons frutos que Deus espera que produzamos. E nesse sentido as palavras bíblicas do lema do mês de maio são uma excelente instrução a cada um de nós cristãos.*

Salomão escreve em seu livro no capítulo 31 versículo 8: "Abre a boca a favor do mudo, pelo direito de todos os que se acham desamparados". Não podemos ser cristãos sem amar o nosso próximo, não devemos ser líderes sem cuidar dos menos favorecidos. Como cristãos somos chamados a servir. O mundo urge por ações que favoreçam o amor e o cuidado. Pessoas sofrem nas ruas e esquinas por descaso das autoridades que estão na liderança. E nós que somos cristãos devemos ser a voz profética que grita e busca a realização do exercício do amor

e do amparo àqueles sem direito à dignidade de vida e desamparados por todos. Diante disso, devemos prestar atenção nas palavras do rei Salomão. E fazer aquilo que devemos fazer: cuidar, amparar, ajudar aqueles que precisam de ajuda. E ao mesmo tempo devemos ser a voz profética que fala, que grita, para que aqueles que estão no poder olhem e cuidem também dos que se acham desamparados.

Pastor Glebson Gil Fernandes Costa  
Com. Evang. Cachoeirinha

## FOTO COMENTADA



*Confraternização!  
Faz muito tempo que essa palavra vem sendo usada para festas de encerramento de final de ano em empresas ou mesmo na igreja. Mas isso diminuiu seu significado. A raiz da palavra é "fraternal". E fraternidade é pensar no bem dos outros. No final de semana de 20 e 21 de abril, os ex-alunos do IPT deram um belo exemplo através de mais um encontro da "turma", dando a oportunidade a que cada um saísse de suas particularidades para escutar, abraçar, sentir o outro, rindo ou chorando com ele. Isso é confraternização!*

SINOS DA COMUNHÃO é uma publicação do Sínodo Rio dos Sinos

Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil – IECLB

Edição: Conselho Redacional

Jornalista responsável: Heitor Meurer (MTE/RS 15656)

Diagramação e arte-final: HJMeurer & Cia.Ltda (CNPJ 06.349.391/0001-30) - Novo Hamburgo/RS

Publicidade: (51) 3589-3821 ou [comunica@sinodors.org.br](mailto:comunica@sinodors.org.br)

Redação e administração: Rua Amadeo Rossi, 467/B - Bairro Morro do Espelho - São Leopoldo/RS

E-mail: [secretaria@sinodors.org.br](mailto:secretaria@sinodors.org.br) - Site: [www.sinodors.org.br](http://www.sinodors.org.br)

Opiniões emitidas em textos assinados e outros conteúdos não refletem necessariamente a opinião do jornal

## TEMA EM DEBATE



## MERCADO DE TRABALHO

Técnico em  
Música

A Faculdades EST traz em sua história uma relação muito íntima com a música. Durante décadas, auxiliou na formação musical de cantores e instrumentistas através de seu Instituto de Música. Há mais de uma década, oferta o Curso Técnico em Música, que conta com profissionais altamente qualificados, além de uma ampla estrutura física. Quem fiscaliza as leis da educação profissional é a Secretaria Estadual de Educação, em parceria com o Ministério da Educação e Cultura (MEC).

A proposta dos planos de curso foi construída, primeiramente, a partir da tradição musical que a região do Vale dos Sinos apresenta, focada no perfil do egresso, ou seja, quem é o profissional que queremos

formar? Quais são as exigências do mercado? Quais os desafios a enfrentar?

Inserido no eixo tecnológico de produção cultural e design, o Curso Técnico em Música enfrenta o primeiro desafio: interpretar o que significa ser um Técnico em Música no mercado de trabalho. A função da escola é fornecer subsídios para a construção artística e preparar o estudante para as exigências do mercado da música, seja na carreira docente, na inserção em grupos musicais, no trabalho de produção e composição ou em qualquer outra área onde o músico esteja inserido.

A construção do plano de curso é dinâmica, partindo dos princípios do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e do Regimento Geral da ESEP, e foi desenvolvido em sintonia com o pensamento moderno de

*A igreja tem aprendido a fazer mais do que apenas "falar" sobre determinados temas. No campo do TRABALHO, temos um bom exemplo nos cursos técnicos da Faculdades EST, que têm uma influência direta na preparação para o mercado de trabalho, que vem mudando rapidamente e exige adaptações imediatas.*

educação musical: fazer música a partir das experiências de cada estudante.

Técnico em  
Enfermagem

O Curso Técnico em Enfermagem, oferecido desde 2000, pratica uma filosofia de ensino integral: além da técnica, essencial ao bom exercício da profissão, o aspecto do cuidado é bastante ressaltado. O curso tem duração de 1.600 horas, distribuídas em quatro semestres letivos. As aulas teóricas são ministradas à noite, das 19 às 22h20min.

Os estágios acontecem paralelamente às aulas teóricas a

partir do 2º semestre e são realizados durante a semana (tarde) ou aos sábados (manhã e tarde), de acordo com a disponibilidade dos alunos. Esses estágios são supervisionados pelos(as) professores(as) que ministram a disciplina teórica específica do respectivo campo.

O estágio de Enfermagem em Saúde Pública é o único que só pode ser realizado durante a semana, já que a política da Faculdades EST é de oferecer esse campo dentro de Postos e Centros de Saúde municipais. Assim acreditamos estar efetivamente oferecendo um estágio em Saúde Pública!

Composição  
e Arranjo

Esse curso caracteriza-se pela formação do músico capaz de interagir com as ferramentas tecnológicas do mundo moderno. Visa formar um profissional com visão ampla sobre técnicas de composição e arranjo, que domine ferramentas de editoração de partituras, gravação e edição de áudio. O curso conta com um estúdio de gravação e um laboratório equipado com hardware e softwares de música.

Tem como objetivos orientar o aluno para o aproveitamento do seu potencial criativo, tendo em vista sua autorrealização no campo de música e tecnologia, qualificando o profissional para atuar na área de composição e arranjo vocal e instrumental, tanto no palco como em estúdios.

Para o mercado de

trabalho, esse profissional será polivalente, capaz de relacionar música, tecnologia e produção musical de forma dinâmica, pronto para enfrentar as novidades e as evoluções tecnológicas, produzindo e divulgando trabalhos musicais de acordo com as leis e as exigências do mercado.

Os alunos considerados aptos no curso e que tiverem o ensino médio concluído recebem o Certificado de Técnico em Composição e Arranjo, e os que não tiverem o ensino médio concluído recebem o Certificado de Qualificação Profissional em Composição e Arranjo.

Agendamento de  
entrevistas:

Contato: Sabrina  
[sabrina@est.edu.br](mailto:sabrina@est.edu.br)

Fone: 2111-1486  
(das 9h30min às 19 horas de segunda a sexta)

## Cuidadores de idosos

Não faz muito tempo, quando alguém tinha a felicidade de ver seus pais, avós ou bisavós alcançarem uma idade avançada, vinha também a pergunta: o que fazemos agora? Geralmente havia duas opções: trazê-los para morar na sua casa ou colocar num lar de idosos. Ambas tinham, e ainda têm, vínculos muito fortes com tempo e custos, ou seja, trabalho. A vida da família muda quando se tem um idoso para cuidar. Buscar a hospedagem numa instituição.

Em alguns casos significava a troca da aposentadoria por esse serviço. Na impossibilidade desses valores serem os mesmos, geralmente alguém tinha que trabalhar mais para assumir a diferença. Situações comuns ainda hoje em dia. Surge agora uma terceira opção: chamar alguém para nos ajudar e pagar por isso. É o "cuidador de idosos", uma vocação e uma oportunidade no mercado de trabalho. Um bom exemplo é o curso oferecido pela Casa Matriz.

**CURSO**

## CUIDADORES DE IDOSOS

Dias: 25/05, 01/06, 08/06, 15/06 e 29/06 e 13/07 de 2013\*\*  
Horário: das 8h30 às 12h30 e das 13h30 às 17h30  
Investimento: R\$ 300,00 (pago em até 2 parcelas com cheque)  
Local: Centro de Retiros, Hospedagem e Eventos - Casa Matriz de Diaconisas  
Rua Wilhelm Rothermund, 395 - Morro do Espelho / São Leopoldo  
\*\*Inclui material e certificado pela EST. \*O curso acontecerá aos sábados e tem vagas limitadas.

saiba mais em [www.diaconisas.com.br](http://www.diaconisas.com.br)

## REFLEXÃO

## Trabalhando, pastor?!



Essa foi uma frase que ouvi. Não durante uma visita pastoral, nem num encontro de grupo da comunidade, nem durante a celebração de um culto, mas quando, na segunda-feira, que é minha folga, cortava a grama em frente de casa.

Para mim, aquele não era um trabalho, mas apenas uma tarefa doméstica, que fazia com prazer. Apesar do tom de brincadeira, ainda hoje muitas pessoas pensam que o trabalho do pastor é apenas celebrar alguns cultos no fim de semana. Mas a realidade é que nem mesmo dez ou doze horas diárias de trabalho, seis dias por semana, são suficientes para dar conta da demanda de nossas paróquias. O ministério exige muito preparo e dedicação! São encontros de grupos de OASE, Ensino Confirmatório, Juventude, Presbitério, Culto Infantil, Grupo de Louvor, Grupo de Estudo Bíblico etc. E para cada um desses é preciso preparar lideranças, ter uma mensagem ou estudo, bem preparado e cativante; além disso, ainda visitação a membros afastados, enfermos ou para aconselhamento; ainda ser corresponsável na administração da paróquia, buscar ações de sustentabilidade, planejar e agir missionariamente.

Tudo bem, todos têm seu corre-corre. Não dá para mudar isso. Mas quando se fala do salário que deve ser pago ao pastor, ainda se tem na memória apenas o culto do fim de semana. Claro que existem boas exceções, pois muitas paróquias têm honrado e valorizado seu ministro por meio de uma boa subsistência. Mas ainda vejo e ouço muitos casos em que existem muitas reclamações: "o pastor ganha demais". Infelizmente, as comparações não são muito justas. Compara-se a subsistência ao salário mínimo que muitos recebem. É verdade que existe uma grande parcela da população que não recebe um salário digno. A pergunta é: Por isso o pastor deve ganhar também um salário indigno? Ou seria melhor que as pessoas que ganham pouco pudessem receber um salário melhor?

Comparando o pastorado com as profissões em geral, também pergunto: Quanto deve receber o gerente de uma empresa responsável pela constante motivação e acompanhamento de cerca de mil funcionários? Certamente a Palavra de Deus não pode ser mercadejada, mas também para o pregador da Palavra de Deus está escrito que o "trabalhador é digno de seu salário" (Lucas 10.7) e ainda "os presbíteros (ministros) que fazem um bom trabalho na igreja merecem pagamento em dobro, especialmente os que se esforçam na pregação do evangelho e no ensino cristão" (2 Timóteo 5.17).

Todos os ministros e ministras da área de nosso sínodo receberam textos para ser debatidos entre colegas e com as lideranças das comunidades sobre a subsistência ministerial. Aproveite esta oportunidade para pensar a respeito!

P. Tiago Sacht Jaske  
Paróquia Litoral Norte RS

## Pentecostes

Cinquenta e três dias. Esse foi o tempo da viagem de estudos que fizemos à Alemanha. Depois de uma boa quantidade de dias lá, aconteceu, para mim, algo que considerei peculiar, diferente, interessante.



E teve outro acontecimento. Estávamos num restaurante. E eu comeci a olhar em volta para ver quem estava falando em português. E todos estavam falando em alemão. E eu poderia jurar. Estava ouvindo em português. Conto isso por quê?

Porque houve um acontecimento muito especial na vida dos discípulos de Jesus. Era Pentecostes. Uma festa judaica onde se celebrava a colheita. Ela deveria acontecer, como está em Levíticos, sete semanas mais um dia após a festa dos pães asmos, a Páscoa. Era a festa da colheita onde se traziam as ofertas a Deus em agradecimento pela colheita. Para os discípulos, fazia dez dias que Jesus havia sido elevado aos céus. Eles estavam a portas fechadas. Mas... de repente. Descem como que línguas de fogo. Desce o Espírito Santo. E o pessoal que nos conta a história descreve assim. As línguas de fogo tocam os discípulos. E eles que ainda estavam com medo dos acontecimentos, com medo de que os perseguissem são tocados por essas línguas de fogo. E eles saem a testemunhar.

Ora, havia muita gente trazendo as ofertas de Pentecostes. Havia gente de todos os lugares. Vinha gente de longe, de outros países. De lugares onde se falavam outras línguas. E os discípulos testemunhavam. E cada um podia entender o que eles falavam... em sua própria língua. Alguém que falava grego entendia em grego. Alguém que falava latim entendia em latim. Era a ação do Espírito Santo nos discípulos. Penso em algo parecido ao que aconteceu comigo na Alemanha. E mais. Muito mais. A festa da colheita judaica passou a ser um outro evento para os cristãos. A descida do Consolador. Aquele que, até hoje, vem completar a obra de Jesus Cristo.

Muitos cristãos, ao pensarem em Pentecostes e no Espírito Santo, atêm-se a fenômenos estranhos. Falar em línguas estranhas. Isso se chama glossolalia. E o apóstolo Paulo irá questionar isso. O que adianta falar em línguas estranhas? O que acrescenta isso à vida de fé? O que adianta então?

Ação do Espírito Santo é quando você testemunha, com palavras, com atitudes. Até com pensamentos. Vejo a ação do Espírito Santo em minha vida, quando não fico focado nos defeitos do mundo. Quando meu olhar está longe de ver a decadência do mundo em que vivemos, na "perdição" das pessoas à minha volta. Vejo a ação do Espírito Santo na comunidade em que atuo. Quando vejo gente se importando com gente, querendo viver sua fé, dedicando-se à sua comunidade, celebrando culto a Deus e ouvindo a Palavra. Quando se importam em cuidar de quem está ao lado. Quando vejo as senhoras da OASE deixando de lado seus afazeres para se dedicar um dia inteiro a organizar um brechó. Nas coisas simples (simples?) é que vemos que o Espírito Santo age entre nós. Onde demonstramos como será o Reino em que cremos. É aqui e agora que o Reino começa. Pentecostes? Acontece todo dia. E acontece em nossa vida, se... permitirmos.

P. Ezequiel Schacht  
Com. Martim Lutero - Canudos/Novo Hamburgo

## ESPECIAL

Em apoio à ação conjunta da IECLB e da IELB para celebrar os 500 anos da Reforma Luterana, esta coluna dedica este espaço para a publicação de textos do reformador Dr. Martim Lutero.



## Somente ele é o bom pastor

**O mercenário, que não é pastor, a quem não pertencem as ovelhas, vê vir o lobo, abandona as ovelhas e foge; então o lobo as arrebatou e dispersa.**

João 10.12

São muitos e, infelizmente, até demais, aqueles que são chamados de pastores e assumem a tarefa de apascentar e guiar almas. Agora, somente eu sou o bom pastor, diz Jesus. Todos os outros não são bons pastores, e sim pastores incompassivos e cruéis, pois deixam as pobres ovelhas entregues ao poder do lobo. A mim, porém, vocês devem aprender a conhecer como o pastor amado, fiel, piedoso, gracioso, doce e consolador, diante de quem seus corações devem saltar de alegria e ter a certeza de que, através de mim, vocês são salvos

de todo peso, medo, dificuldade e perigo. Não quero e não posso permitir que vocês se percam. O fato de eu dar a minha vida pelas ovelhas prova isso, diz Cristo. Portanto apeguem-se a mim com alegria e não permitam que nenhum outro governe suas consciências. Mas deem ouvidos a mim, que lhes falo essas palavras consoladoras e demonstro através de meu modo de ser que não tenho a intenção de pressionar, atormentar ou sobrecarregar-vos como Moisés e outros, mas da forma mais amável possível conduzir e guiá-los, proteger e ajudá-los.



Martinus Luther

## MISSÃO

## Presidentes sinodais da OASE reúnem-se em encontro nacional

De 19 a 21 de março, realizou-se o Encontro das Presidentes Sinodais com a Associação Nacional dos Grupos de OASE em Barra Velha/SC, no Sínodo Norte Catarinense, e com representação de todos os sínodos da IECLB. O tema do encontro foi "Ser pessoa - A arte de tecer afetos". A ordenação dos trabalhos esteve a cargo da diretoria nacional, sob a presidência de Elsa Eneli Müller Janssen (Nina), de Florianópolis/SC.



Fotos: Arquivo OASE Sinodal

O tema do encontro foi abordado por Edeltraud Fleischmann Nering, de Rio Negrinho/SC, que é artista visual e arteterapeuta, e pela diácona Nádia Del Castel de Oliveira, de Joinville/SC.

O encontro teve a presença do pastor Dr. Nestor Paulo Friedrich, presidente da IECLB, que palestrou sobre o tema do ano, com ênfase à importância do cuidado, do viver comunidade, do olhar para os jovens e do ser jovem. Como colocou Friedrich: "Há muitos desafios. Também na OASE. É necessário divulgar mais o que as mulheres fazem e o que isso representa em nossas comunidades".



Do Sínodo Rio dos Sinos fizeram-se presentes Helena Beatriz Cauduro Fey, da equipe que elabora o Roteiro da OASE, que também se reuniu na ocasião, e Nair Lory Klein Nyland, presidente sinodal

Também estiveram presentes a pastora Rosângela Stange, da IECLB, e o Pastor Sinodal Inácio Lemke, do sínodo anfitrião, que fizeram uso da palavra. O encontro encerrou com um Jantar Litúrgico, coordenado pela pastora Louvani Kuhn Hirt, de Benedito Novo/SC.

## Retiro de Silêncio



De 5 a 7 de abril, na Casa Matriz de Diaconisas em São Leopoldo, realizou-se mais uma edição do Retiro de Silêncio, sob o tema "Orar sem cessar" (1Ts 5.17). Esta foi a 13ª edição. Realizados por iniciativa da Diaconisa Hildegart Hertel, tem hoje a coordenação da Pa. Iára Müller e do P. Osmar Luiz Witt. O encontro é uma parada nas atividades rotineiras na busca de um contato consciente com as motivações que animam a vida e a caminhada de fé. Silenciar não é apenas ficar sem conversar. Aliás, há momentos de ricos diálogos nos retiros de silêncio.

Os retiros querem ajudar a recuperar o valor do silêncio também na vida diária, atentos para o modo como Deus nos conduz. Vencido um certo temor inicial, os participantes encontraram ali um lugar e um tempo para reabastecer-se espiritualmente. Os encontros são abertos ecumenicamente e também com respeito à idade. Cada qual vive o seu momento no silêncio e compartilha tão somente o que deseja. Neste ano, haverá mais duas edições: 16 a 18 de agosto e 27 a 28 de setembro. Informações pelo telefone para 3037-0037 ou [olwitt@est.edu.br](mailto:olwitt@est.edu.br).

## 5º ENCONTRO DE MISSÃO DA CEPA



Fotos: Arquivo CEPA

A Comunidade Evangélica de Porto Alegre (CEPA) realizou no dia 13 de abril seu 5º Encontro de Missão nas dependências da Paróquia da Reconciliação, no centro, contando com a presença de quarenta e nove pessoas.

O tema abordado foi "Estilos de Liderança", com assessoria do pastor sinodal Edson Streck e do pastor Enos Heidemann, da Paróquia São Marcos.

A exposição do tema oportunizou a cada participante identificar o seu estilo pessoal de atuação (analista, batalhador, amável ou criativo), bem como os aspectos que são imprescindíveis na liderança cristã.



O pastor sinodal Edson Streck palestrando



O pastor Enos Heidemann na assessoria

Sabe-se que o líder tem em suas mãos o poder para edificar ou para destruir. Que estejamos entre aqueles que edificam!

Missionária Ediene Wendt  
Coordenadora do Conselho Consultivo de Missão da CEPA

## OUÇA A PROGRAMAÇÃO EVANGÉLICO-LUTERANA

Segunda à sábado - 6h50min - UM OLHAR PARA O VALE

Segunda à sexta - 11h30min - CONVERSANDO COM VOCÊ

Domingos - 7h30min - COMUNIDADES EM UNIÃO



## Curso de comunicação cristã A igreja e seus ministros diante dos desafios da mídia

A partir do planejamento estratégico desenvolvido no Sínodo Rio dos Sinos, a formação continuada passa a ser prioritária. No ano passado, o destaque estava na Missão Urbana. Neste ano, buscando ferramentas para que essa missão se concretize, o desafio ficou por conta da comunicação e sua importância para a igreja e, especificamente para nós, no Sínodo, numa realidade tipicamente urbana.

O curso é dirigido aos ministros e ministras atuantes no Sínodo e dividido em duas etapas. A primeira delas aconteceu nos dias 16 e 17 de abril na Faculdade EST, com temas voltados ao bom uso que podemos fazer tanto dos veículos de comunicação aos quais já estamos acostumados como das novas mídias.

### Comunicando nas velhas e novas mídias



Micael Behs é jornalista e ministrou a aula de abertura do curso

Fotos: Heitor Meurer

Na terça-feira, dia 16 de abril, os 45 ministros e ministras participantes do curso, cinco deles do Sínodo Nordeste Gaúcho, tiveram a oportunidade de acompanhar a aula de Micael Behs: uma análise do momento atual, das mídias que surgem de maneira muito rápida e mudam o modo de pensar e agir das pessoas. O impacto maior fica por conta da internet e, dentro dela, das redes sociais: "Estamos diante do *internetcentrismo*, trazendo um reencantamento do mundo, numa verdadeira cultura da internet. É o paradigma de um novo tempo capaz de redescobrir o mundo urbano, o sistema escolar, financeiro, religioso, cultural, político", diz Micael.

### Comunicando bem nos novos e velhos formatos



Na quarta-feira, dia 17 de abril, foi a vez de Edelberto Behs, jornalista, diretor do curso de jornalismo da Unisinos e editor em português de ALC Notícias, trazer os princípios básicos de uma comunicação eficaz, independentemente do formato que damos ao que comunicamos. Palavra falada, escrita ou ilustrada tem que ser pautada pela verdade e pela clareza. Esse é um rumo que deve direcionar também a forma da igreja comunicar. Edelberto, por sua experiência em lidar com o uso das palavras, apontou para a importância da credibilidade diante do "consumidor" de nossa comunicação, o que deve superar a forma com que o fazemos.



Jornalista Edelberto Behs



Jornalista Micael Behs

### Tardes dedicadas a oficinas

As duas tardes dessa primeira etapa do curso em comunicação deram oportunidade para que quatro temas fossem tratados: boletim, novas mídias, rádio e vídeo. Cada participante participou de uma mesma oficina, cujos conteúdos serão aprofundados em pesquisa individual até a segunda etapa do curso, que acontecerá nos dias 2 e 3 de julho.



Claudio Kupka (boletim)



Jaime Jung (rádio)



Daiane Machado (vídeo)



Heitor Meurer (novas mídias)



Micael Behs e Heitor Meurer revezaram-se nas novas mídias

## Encontro de Ex-Alunos do IPT Alegria, lembrança e desafios

Nos dias 20 e 21 de abril, aconteceu mais um Encontro de Ex-Alunos do Instituto Pré-Teológico, na Casa Matriz das Diaconisas em São Leopoldo. Dessa escola, que deixou de existir em 1977, surgiu a Escola Superior de Teologia. Quase 80 dos mais de 700 ex-alunos compareceram.

"Lembra-vos de vossos mestres, que vos ensinaram a Palavra de Deus" (Hb. 13.7) indica que esses encontros não se restringem a curtir a lembrança de tempos que não voltam mais. Seu sentido está em celebrar a gratidão pelos mestres, unir forças para continuar realizando uma missão e vislumbrar novos desafios.



Fotos: Udo Dengler e Gilberto Winter

O encontro serviu para que fossem prestadas algumas homenagens: pelos 125 anos do nascimento do P. Hermann Dohms, fundador dessa "escola singular", pela lembrança do professor Dr. Erich Fausel, falecido há 50 anos, ao casal de professores Mariane e Alcino Ferreira de Mello e aos alunos jubilares, que ingressaram no IPT há 70, 60 e 50 anos.



### JUBILARES

Manfred Hasenack (70 anos de ingresso no IPT), Vicente Timm e Adolfo Krause (60 anos) e Valdemar Lückemeyer (50 anos)

Momento especial foi o lançamento do CD "Cantigas de Sempre", dos ex-alunos OS NOVE DO SUL, no "Concerto de Jubileu de Ouro", no sábado à noite no auditório do Colégio Sinodal, com participação do Coro Roda de Canto e plateia de 250 pessoas. O resultado da venda do CD vai para o FEPET. A Associação de Ex-Alunos prioriza levantar doações para o Fundo Especial para Estudantes de Teologia.



### O encontro deixa desafios

\* No painel "De onde virá o nosso pão?", dirigido pelo jubilar P. Huberto Kirchheim, com os painelistas Ellemar Wojahn (CAPA) e Walter Soboll (FGV), ex-alunos, uma frase que marcou o debate: *Ainda que admiremos a capacidade empreendedora de agricultores e empresários do agronegócio, é preciso desenvolver urgentemente outro modelo de produção, de comercialização e de consumo dos alimentos.*

\* No culto dominical, na "Igreja do Relógio", o Pastor Sinodal Edson Streck (ex-aluno jubilar de 50 anos) pregou sobre o tema do domingo, *Eu sou o bom pastor*, desafiando todos para se deixar guiar pelo Bom Pastor para poder cumprir a sua missão.

\* Na palestra do ex-aluno Dr. Ivan Seibel, houve um desafio a toda a IECLB para novas formas de culto, música e comunicação.

## Paróquia Primavera Celebrando a ressurreição

Pelo sétimo ano consecutivo, a Paróquia Evangélica Primavera, de Novo Hamburgo, se reuniu no domingo de Páscoa para celebrar a vitória do Cristo ressurreto. A programação teve a participação especial das crianças do Culto Infantil, de alguns representantes do grupo de jovens, que encenaram a peça *As Três Árvores*, e do coral infantil "Os Luminares".



Foto: Josias Griggio

Tivemos uma bonita celebração sob o tema: "Os planos de Deus são sempre maiores que os nossos". Logo após o culto, tomamos um gostoso café com deliciosos pratos oferecidos pelas pessoas que vieram ao culto e que foi organizado por um grupo de voluntários. Este ano ultrapassamos o número de 220 pessoas. Deus seja louvado por mais esse momento especial.

Pastor Dirceu Griggio

## Comunidade Ascensão Celebrando a história

Neste mês de maio, celebramos a Ascensão de Cristo, com feriado em alguns dos municípios da região no dia 9. Quem se destaca nesse meio é a cidade de Novo Hamburgo, que lutou por esse feriado e sempre celebrou a data com momentos festivos em décadas anteriores. A Comunidade Evangélica da Ascensão empenhou-se, inclusive, ocupando a tribuna da Câmara Municipal para defender a manutenção do feriado. Recentemente, a Igreja da Ascensão, patrimônio histórico e cultural da cidade, passou por uma restauração e sua beleza foi motivo de um concurso fotográfico, com algumas de suas fotos integradas ao calendário comemorativo para o ano de 2013.



Fotos: Denise Wichmann

Construída em estilo gótico, a Igreja da Ascensão é um marco no centro da cidade, hoje tomado por prédios que quase escondem o templo. Mas poder entrar na Igreja da Ascensão e deixar-se inspirar por sua estrutura é um sentimento fantástico. O destaque sempre será o exuberante vitró, no centro do altar, na abóboda principal, com a imagem de Cristo subindo aos céus, com a promessa maior: *Ele virá do modo como o vistes subir (At 1.11).*

## Conselhos Assessores

### Fatos para pensar! Fatos para festejar! (1)



Douglas Wehmuth é pastor da IECLB na Paróquia São Mateus/CEPA e membro do Conselho Assessor de Acompanhamento Pastoral do Sínodo Rio dos Sinos

Quando Deus em sua muita e sempre incompreensível misericórdia nos chamou para o ministério, certamente tinha em seu coração um longo processo de muitas revelações para conosco. Digo processo, pois não tínhamos as mínimas condições de receber o "pacote" total de uma só vez, e sim aos poucos, na base do conta-gotas, homeopaticamente. Claro, no passado, eu em meio a minha grande presunção e vaidade achava que já tinha tudo em mãos, estando plenamente habilitado para a obra do Reino. Achava-me pronto e que o mundo e, especialmente a comunidade para onde eu iria, que ela me esperasse, pois logo seria surpreendida por aquele que era o sabe-tudo, o rei da cocada preta, o salvador da pátria!

Sim, quanta vaidade e falta de humildade! Tenho até pruridos, mas especialmente vergonha, de confessar isso, mas é que vejo que há tantos ainda hoje no mesmo barco, e por isto na ânsia de ver alguns resgatados dessa teomania é que coloco isso desse jeito... Mas voltemos à questão do PROCESSO. Os valores teológicos que recebemos durante a nossa preparação e formação acadêmica certamente foram valiosos e se constituíram no alicerce sobre o qual nos firmamos e nos capacitamos para adentrar na etapa dos processos, onde algumas questões, que chamo de FATOS PARA PENSAR e FATOS PARA FESTEJAR, foram sendo prodigamente repartidas com cada um de nós. E são essas verdades inesquecíveis que desejo listar abaixo como um compartilhar de irmão a irmãos e irmãs, tanto com os recém-ingressados no ministério ou já com longos anos de experiência, mas com a convicção de que somos e seremos sempre aprendizes, uns mais humildes, outros menos humildes...

1- Vital para a minha vida pessoal, matrimonial, familiar e ministerial foram os muitos homens e mulheres que Deus colocou nos meus caminhos. Vejam, eu disse homens e mulheres e não anjos, como muitas vezes, me parece, nós preferimos. Ter tido pessoas que me orientaram, tanto ministros como membros da comunidade, certamente foi vital e extremamente determinante. Sim, nem sempre foi fácil ouvir, refletir, digerir o que

esses queridos e queridas lá do passado me comunicaram. Muitas vezes, esperee e fui relutante, indomável até... O que importa é que eles foram amorosos e não levaram em conta a minha obstinação pela rebeldia. Nos anos 70 e 80, era razoavelmente comum em alguns círculos falar no "Spiritual Director", isto é, alguém que com maior experiência, e muita paciência, livremente era escolhido para servir como uma espécie de "consultor", conselheiro, irmão na jornada e com quem era possível se abrir sem medo e sem vergonha e onde repartir alegrias era um grande privilégio, bem como repartir lágrimas, mesmo que naqueles anos do passado também era comum ouvir que as "emoções deveriam ser mantidas no mundo do privado". Sim, graças a Deus mudamos, e mudamos para melhor, pois Deus mesmo nos mostrou que Ele gosta de festejar e chorar com os seus. Eis aí, pois, mais uma razão porque o chamamos de Pai/Abba!

2- Fundamental igualmente foi o fato de que alguns irmãos, não muitos - bem poucos -, se tornaram amigos, e isso também entre o povo de Deus da igreja local. Lembro isso, pois ainda se diz por aí que um ministro não deve de jeito nenhum ter amigos na comunidade onde está atuando. Tenho que rir e chorar ao mesmo tempo, pois quem assim pensa não compreendeu a profundidade da relação que Jesus mesmo estabeleceu e vivenciou com alguns de seus discípulos. Não vamos ter muitos amigos, e nem é necessário ser amigo de muitos e ter muitos como amigos. Basta um aqui outro ali, que nos carrega, que conhece as nossas idiossincrasias, manias, traumas, medos e inseguranças, sonhos e também nossos pesadelos e com quem abrimos o "zíper" da nossa interioridade, permitindo que ele veja o que anda pululando lá dentro e que mansa e suavemente, com ou sem palavras, nos faz adentrar em outros mundos. Há momentos em que basta saber que ele, o amigo, está aí. Só isso já é o suficiente em alguns casos, melhor dizendo, em muitos casos.

\* continua na próxima edição

## Formação

### Retiro reúne lideranças jovens

No último fim de semana de abril, mais de 30 jovens, membros de comunidades do Sínodo Rio dos Sinos, responderam ao convite para participar do Retiro para Formação de Líderes Jovens. O encontro foi realizado no acolhedor Lar Mariópolis, em São Leopoldo. Iniciou sexta à noite.



Canto, recreação, diálogo, convívio, estudo da Palavra, debate sobre o que é ser jovem e sobre o que é ser um líder cristão foram os pontos altos do retiro. Em todos os participantes ficou o desejo de ter novos momentos de convívio.



Três jovens testemunharam da importância do grupo de JE em suas vidas



Pastor Júlio Adam: como os jovens são apresentados pela mídia



Pastor Tiago Jaske: a liderança exercida por Jesus

A psicóloga Karen Wondracek falou com os jovens sobre temas relacionados à sua vida



Confie a prescrição quem tem comprovada



Paulo Adolfo Roos - Consultor óptico Agende atendimento

## Casa dos Óculos

Korndörfer® 123 anos

Rua Independência, 133 - São Leopoldo - Fone: 3592-3554

## ECUMENE

### Papa recebe convite para o jubileu da Reforma

Ao visitar o papa Francisco I em abril, no Vaticano, o presidente da Igreja Evangélica da Alemanha (EKD), Nikolaus Schneider, convidou-o a participar dos 500 anos da Reforma protestante na Alemanha em 2017. O papa chamou o líder luterano de "irmão" e oraram juntos a oração do Pai-Nosso.

Nikolaus Schneider reuniu-se, em privado, com o papa durante 30 minutos. "Não queremos que (a comemoração dos 500 anos) seja um aniversário alemão ou só protestante. Queremos celebrar o regresso à centralidade do evangelho, algo comum a todos os cristãos", disse Schneider.

O papa não respondeu ao convite, mas o líder protestante mostrou-se entu-

siasmado com a atitude de Francisco, que lembrou a histórica visita de Bento XVI, em 2011, ao mosteiro onde Lutero passou parte de sua vida, em Erfurt.

Antes de se despedir do papa, o presidente da EKD afirmou-lhe que os evangélicos alemães oram para que ele possa cumprir o seu mistério com coragem e vigor. Francisco ganhou de Schneider uma Bíblia em alemão, idioma que o papa conhece porque em 1986 residiu por quase um ano em Frankfurt.

A EKD é uma federação de 22 igrejas protestantes, que conta com 30 milhões de fiéis.

Fonte: [www.alcnoticias.net](http://www.alcnoticias.net)

## Seminário Sinodal de Diaconia



No sábado, dia 25 de maio, será realizado o 4º Seminário Sinodal de Diaconia com o objetivo de buscar caminhos para fortalecer e testemunhar o evangelho nas cidades através de práticas diaconais. A organização do seminário está com o Conselho Assessor de Diaconia do Sínodo, e a coordenação está com a diaconisa Sílvia P. Knop.

Tema:

Comunidade Inclusiva no meio urbano

Assessor/palestrante:

Pastor Werner Kiefer, da Paróquia Matriz/CEPA, que tem grande experiência em Pastoral Urbana. Ele irá trabalhar com ênfase nas práticas diaconais e pastorais.

Horário:

das 9 às 16 horas com almoço na Casa Matriz

Inscrições:

Sínodo Rio dos Sinos

Fone: 3589-3821

e-mail: [secretaria@sinodors.org.br](mailto:secretaria@sinodors.org.br)

## Comunidade Floresta Imperial

### Culto de despedida da pastora Eliana Lisandra Weber e de Daniel Streb Richter, da Rádio União



Fotos: Arquivo Pastora Eliana Weber

O culto celebrado na Comunidade Floresta Imperial, de Novo Hamburgo, na manhã do dia 14 de abril, foi marcado pela emoção e demonstrações de gratidão. Após quatro anos de atuação na Comunidade, a pastora Eliana Lisandra Weber despediu-se dos membros.

No mesmo culto, também foi destacado o trabalho de seu esposo, Daniel Streb Richter, que nos últimos oito anos coordenou a edição de vários programas levados ao ar através da Rádio União FM, em especial os programas "Comunidades em União", "Um Olhar para o Vale" e "Conversando com Você".



O Pastor Sinodal Edson Streck oficiou o momento de despedida

Representantes do presbitério, membros e crianças da Comunidade demonstraram sua gratidão à pastora Eliana. Nair Nyland agradeceu-lhe pela orientação que deu ao trabalho da OASE no Sínodo Rio dos Sinos. Vera Roth dirigiu palavras de gratidão a Daniel em nome da direção da Fundação Sinodal de Comunicação, mantenedora da Rádio União.



A pastora Eliana Lisandra Weber e o esposo Daniel Streb Richter no momento de despedida da Comunidade Floresta Imperial em Novo Hamburgo

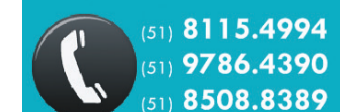
Eliana e Daniel receberam do Pastor Sinodal Edson Streck a bênção que os conduz no envio para a Paróquia de Cosmópolis, no estado de São Paulo, que acolhe a pastora Eliana como sua pastora a partir do início do mês de maio.

## LAUXEN

TRANSPORTE E TURISMO



Aeroporto - Passeios - Eventos  
Viagens Turísticas - Fretamento para Empresas



(51) 8115.4994  
(51) 9786.4390  
(51) 8508.8389

f [lauxen.turismo](http://lauxen.turismo)

✉ [lauxenturismo@hotmail.com](mailto:lauxenturismo@hotmail.com)

## Arquivo Histórico da IECLB

### Local é apresentado à comunidade após reforma

“Preservar a memória de uma igreja não significa atrelá-la ao passado, mas fortalecer os seus pilares constituintes e a sua identidade”, exaltou a secretária-geral da IECLB, Diácona Ingrid Vogt, durante o ato de inauguração do espaço reservado ao Arquivo Histórico da Igreja, que passou por ampla reforma ao longo dos últimos meses.

Patrocinada pela Luterprev, a reforma contemplou a substituição do piso, a pin-

tura das paredes internas e a instalação de aparelhos desumidificadores na área do acervo. Além disso, o espaço físico do arquivo foi praticamente duplicado a partir da incorporação das salas que até o ano passado foram ocupadas pelo escritório do Conselho de Missão entre Índios (COMIN). Aparelhos de ar-condicionado também foram instalados na área de trabalho e pesquisa.



Espaço está sediado no quarto andar do Prédio H da Faculdades EST, com a reforma tendo sido patrocinada pela Luterprev.

No descerramento da placa: Everson Oppermann, diretor da Luterprev, Diácona Ingrid Vogt, secretária-geral da IECLB, e P.Dr. Oneide Bobsin, reitor da Faculdades EST

O Arquivo Histórico da IECLB guarda exemplos da vida religiosa, cultural e diaconal cultivados nas comunidades, cabendo-lhe a função de preservar a memória de uma rica herança. “Ainda que os recursos sejam poucos, entendemos que é importante deixar essa herança documentada e abrir o arquivo a todas as pessoas que queiram conhecer melhor uma parte significativa da história do Brasil, aquela que diz respeito à imigração alemã e ao luteranismo em particular”, disse o responsável pelo espaço, Pastor Ms. Osmar Witt.

Vencido, ao menos temporariamente, o desafio do espaço físico, Osmar vislumbra para o futuro próximo a intensificação do trabalho de digitalização do acervo, o que garantiria uma maior disponibilização dos materiais arquivados.

Um segundo aspecto é a promoção de atividades nas quais pessoas de nossas comunidades possam ser preparadas para o trabalho de preservação e guarda da memória histórica. Osmar enfatizou

que a IECLB merece um museu eclesialístico, bem como um acervo de fontes documentais sonoras, com gravações de entrevistas de personalidades que ajudaram a contar a história da Igreja.

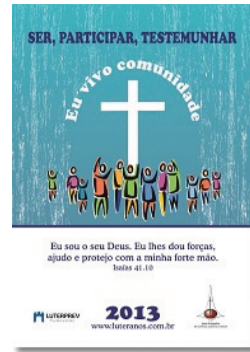
Realizada na sexta-feira, 19, a inauguração do novo espaço do Arquivo Histórico contou com a presença do diretor da Luterprev, Everson Oppermann, do reitor da Faculdades EST, Dr. Oneide Bobsin, do presidente do Conselho de Administração da Faculdades EST, Sr. Hilmar Kannenberg, do Pastor Sinodal do Sínodo Rio dos Sinos, Edson Streck, do assessor da Presidência da IECLB, Pastor Dr. Romeu Martini, e do presidente da ISAEC, Pastor Arteno Spellmeier.

Aberto ao público desde 1998, o Arquivo Histórico da IECLB foi iniciado na década de 1970, quando teve início o trabalho de recuperação de documentos pertencentes ao antigo Sínodo Rio-Grandense.

Assessoria de imprensa  
Faculdades EST

## TEMA DO ANO 2013 Eu vivo comunidade

Esta coluna é destinada ao tema do ano para que as comunidades e paróquias partilhem, com fotos e textos, suas principais atividades, ilustrando o “EU VIVO COMUNIDADE” do tema da IECLB neste ano de 2013.



### Arroio dos Ratos Região Carbonífera

A Comunidade de Arroio dos Ratos tem seu jeito próprio de ter comunhão em meio às muitas correrias da vida. Numa realidade de muita carência, os membros dedicam-se à família, ao trabalho, à escola e ainda encontram tempo para a igreja e vivem comunidade.

Um grupo de teatro ensaiou com carinho uma história comovente e divertida sobre o Natal de uma família de agricultores.



Fotos: Arquivo Miss. Iro e Ivone Osterberg

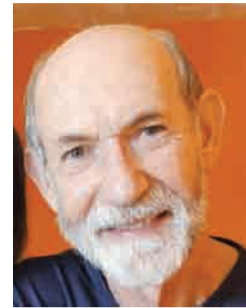
Teatro foi apresentado em outras comunidades

Também vivemos comunidade no grupo de estudo bíblico, nas visitas recebidas, como foi com a OASE de Hamburgo Velho, e em cultos significativos para uma comunidade pequena como a nossa, como foi na confirmação de 21 de abril, reunindo quatro confirmados de Arroio dos Ratos e mais uma da comunidade de São Jerônimo.



## PARA PENSAR

### Gratidão



Obrigado, Senhor, que me teceste de forma tão maravilhosa no seio de minha mãe e me deste o privilégio de ver a luz do dia e me tornar um peregrino deste mundo sem participação alguma de minha parte nem em minha concepção e tampouco no ato de nascer. Exclusivamente de ti, Senhor, emanam o dom da vida e o vigor que a sustenta.

No aconchego de minha família permitiste-me experimentar da seiva do amor; e, pela tua mão, aos poucos, foste me introduzindo na arte de conviver com as demais pessoas, a assumir responsabilidade por mim mesmo e a ser solidário com os meus companheiros de jornada, de modo especial, com a esposa e os filhos que me deste.

Como no primeiro dia em que vi a luz do dia, continuo ainda hoje dependendo da tua graça para a condução da minha vida, à semelhança do teu povo primeiro, o qual, na medida certa, sustentaste com o maná e as fontes de água viva que jorravam das rochas em sua jornada pelo deserto rumo à terra prometida.

Dá, Senhor, que eu jamais me exalte ou ame a mim mesmo mais do que aos outros e preserve-me da tentação de fazer o bem com o propósito de receber recompensa.

Concede-me a sabedoria necessária para fazer o melhor de cada dia de vida que vieres a me conceder sobre a face da terra.

Por fim, se me permitires, Senhor, desejo te pedir que, quando a minha hora chegar, eu seja paciente no sofrimento e possa crer firmemente na tua presença, mesmo que essa venha a permanecer envolta em mistério. Pois creio que, se de ti recebi o fôlego da vida, por isso, quero, desde logo, aprender a entregá-lo de volta a ti de forma confiada e com gratidão em meu coração.

P.em. Prof. Dr. Lothar Carlos Hoch  
Membro do Conselho Assessor  
de Aconselhamento Pastoral  
do Sínodo Rio dos Sinos

Foto: <http://talentosdamaturidade.clientes.ananke.com.br>

## Palavra da Diretoria Sinodal



### Impressões sobre o encontro do Conselho Sinodal

A reunião aconteceu no dia 6 de abril na Comunidade de Santo Antônio da Patrulha

O Conselho Sinodal mais uma vez se reuniu. Representantes das Paróquias, Comunidades e demais setores que compõem o Conselho estavam presentes. Com alegria percebo uma unidade de intenções e ações para da melhor maneira conduzir a missão cristã na abrangência do nosso Sínodo Rio dos Sinos. Os limitações e dificuldades, especialmente em relação aos recursos necessários, não impediram a fixação de prioridades e metas a serem executadas e cumpridas. Não são poucos os voluntários que estão conduzindo as atividades das Paróquias, Comunidades e todos os setores ativos no Sínodo.

Constato, nas conversas e relatórios, que não faltam motivação e vontade para cumprir com a missão recebida do nosso Senhor e Salvador, Jesus Cristo. Nosso Pastor Sinodal, Edson Streck, referindo o texto de Colossenses 2.6-7: “Como recebestes Cristo Jesus, o Senhor, assim andai nele, nele radicados, e edificados, e confirmados na fé, tal como fostes instruídos, crescendo em ações de graças”, nos animou e encorajou a continuar a nossa caminhada, pois estamos construindo a vivência comunitária a partir de um fundamento sólido - Jesus Cristo, Senhor e Salvador. Disse ainda que não deixássemos de agradecer por tudo o que podemos construir juntos em parceria e solidariedade no Sínodo.

Vislumbro, com esperança, a continuidade dos encaminhamentos e ações efetivas para cumprir com a nobre, honrosa missão que recebemos de nosso Senhor, que espera fidelidade em seu seguimento, “crescendo em ações de graças”.

Hardi Brandenburg  
Membro do Conselho Sinodal e do Conselho Assessor de Acompanhamento Pastoral

## Reunião do Conselho Sinodal estimula o diálogo



O presidente da diretoria do Conselho Sinodal, Ingo Brust, na plenária da reunião. As Comunidades enviam seus representantes para a discussão dos temas.



Luis Paulo Geiger é o pastor local



Edson E. Streck é o Pastor Sinodal



Carlos Mees, ex-tesoureiro, prestou contas

A reunião do conselho aborda os assuntos de interesse do Sínodo, sendo também uma oportunidade para a troca de experiências entre os representantes das Comunidades e Paróquias.

**LANÇAMENTO**

# Exemplos de Fé e Vida

de R\$ 18,50 por R\$ 14,80

**RETRATOS EXEMPLOS DE FÉ E VIDA**  
Nelson Kilpp  
Categoria: Família e Comunidade

Visite o site [www.editorasinodal.com.br](http://www.editorasinodal.com.br)  
Aproveite a promoção de lançamento e adquira o seu exemplar.

Neste livro estão reunidos personagens bíblicos desconhecidos, mas coadjuvantes, que fizeram a diferença em seu contexto e em sua época, mas que nem sempre são lembrados. São pessoas comuns, com qualidades e defeitos, superando desafios do cotidiano. Seu legado para nós são exemplos de fé e vida, que nos enriquecem e desafiam. Vamos juntos mexer neste álbum de retratos e encontrar Deus em companhia de Maria Madalena, José de Arimateia, Sifrá, Puá, Tiago, Priscila e Áquila, e tantos outros. São belos exemplos de fé e vida.

**(51) 3037.2366**  
Caixa Postal 11 - 93001-970  
São Leopoldo/RS

[www.editorasinodal.com.br](http://www.editorasinodal.com.br) / [pedidos@editorasinodal.com.br](mailto:pedidos@editorasinodal.com.br)

Siga a Editora Sinodal nas redes sociais

Promoção válida até 31/05/13 ou enquanto durar o estoque

**QUEM FAZ PARTE DO SÍNODO?**

*Este espaço serve para que nossas comunidades e paróquias falem de sua realidade*

# Comunidade da Redenção em Novo Hamburgo

## A história

A Comunidade da Redenção foi fundada em 1º de maio de 1977. Desde o início da década de 1970, cultos e estudos bíblicos já aconteciam na casa de membros da Comunidade da Ascensão que residiam no bairro Guarani. Com a construção do templo, casa pastoral e salão de atividades, feito à base de mutirões e doações de materiais, o trabalho passou a ter foco em atingir mais pessoas residentes nas imediações da igreja. Fazer-se conhecida e relevante para o bairro Guarani é um desafio para a Comunidade da Redenção.

## Investindo nas pessoas

Uma marca forte na Comunidade da Redenção são os relacionamentos fraternais entre seus membros. Há o investimento de tempo e dedicação em atividades que possibilitam a convivência entre as pessoas e apresentam a proposta de Deus de se relacionar com os seres humanos por meio de Jesus Cristo. Esse viver da Palavra em Comunidade quer impulsionar para a missão e evangelização no mundo, para que através dos relacionamentos interpessoais os membros possam testemunhar.



Os cultos acontecem todos os domingos, às 9 horas, e também no segundo e último sábados de cada mês, às 19h30min. Os diferentes grupos propõem-se a atingir as mais diferentes faixas etárias e interesses: Culto Infantil, Ensino Confirmatório, Juventude Evangélica do Guarani (JEGUAR), Grupo de Mulheres, Grupo de Apoio a Enlutados, Estudo Bíblico, Aprofundamento Bíblico e OASE.

Fotos: Arquivo Comunidade Redenção

## Enlouror

O Encontro de Louvor da Redenção reúne grupos de canto, bandas e peças teatrais de comunidades cristãs, promovendo a integração entre os participantes, mas visa ser também uma proposta cultural e evangelística para o bairro Guarani. A cada ano, o Enlouror tem maior participação de grupos e também de público.



Os Mc'Coys apresentando-se no Enlouror na tenda montada no pátio

Neste mapa do Rio Grande do Sul, temos identificada a área de abrangência do nosso Sínodo.



A cada edição, uma comunidade ou paróquia será destaque.

## Grupos ativos na comunidade



Retiro no sítio do Colégio Sinodal na Lomba Grande



Jovens têm um forte trabalho na música cristã



Grupos são ativos em reuniões nos lares



Grupo da Juventude Evangélica é bastante ativo

## Firmando estacas



*"A Comunidade da Redenção enfrenta o desafio de ser autossustentável e também definir metas a médio e longo prazos para atividades e estruturação. É necessário o envolvimento de todos os membros, para quedos os dons e talentos com que Deus tem abençoado essa comunidade ela possa ser um corpo bem ajustado" (Ef. 4.16).*

Pastora Bianca Bartsch